

AMO-TE

Regilene Rodrigues

Amo-te num sentir sereno íntimo
Sem principio nem meio nem fim
Inteiro por que amo-te!

Em traços singelos desenho-me para ti
Despida sem segredos
Mostro um corpo em devaneio
A tua procura...

A alma disfarçando anseios
Os seios nus atrevidos
Desejos em traços de amor!

O êxtase sentido no peito
Leito febril que resvala em teu calor!

Por que amo-te?
Se teu rosto foge no firmamento
Somente um sentimento persegue
Atrás do destino sem destino do amor...

Amo-te
Uma mulher que desconhece não amar-te
Porque te amar é uma viagem além mar
Em silêncio profuso das ondas

Talvez uma curva
Na ponta dos dedos traçada
No imaginário... Abraçada!

Rabisco um esboço de mulher
Os sonhos galopantes
Num olhar infinito de espera...

Os lábios ressequidos
O beijo molhado de quimera...

Sobre o joelho ajoelho
A prece... Devota um pedido...
A imagem reluz seduz
O coração arrimado
Plagia as sombras do artista...

A arte grita o corpo medita
Amo-te... Amo-te... Amo-te...

Em 11 de janeiro de 2007

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/amo-te-2>